



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Introdução:

No Brasil, os conselhos profissionais são entidades que se destinam ao controle e fiscalização de determinadas profissões regulamentadas, em sua maioria, criados há mais de cinco décadas. A atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Biblioteconomia contribui para garantir e assegurar a permanência do profissional atuando na sociedade, apesar de ser comumente compreendido com a função de órgãos como associações e sindicatos.

Conforme relata Gamba (2013, p.168) “os conselhos e ordens de fiscalização profissional apuram exclusivamente a responsabilidade administrativa, verificando a falta de ética ou de técnica do profissional e aplicando as penalidades estabelecidas em lei”. Além disso, Medauar (2014, p. 112) sinaliza que os conselhos de fiscalização do exercício profissional são organismos destinados ao acompanhamento minucioso do exercício de profissões regulamentadas por lei federal, geridos por profissionais da área, eleitos por seus pares.

Para tanto, os Conselhos Regionais exercem ações administrativa, normativa, supervisora e disciplinadora com a finalidade de zelar pelo bom conceito da profissão, orientar e defender o livre exercício da profissão, julgar infrações à Lei e a Ética, servir como órgão consultivo do Governo, contribuir para o aprimoramento da área de seus profissionais no que se refere aos interesses dos bibliotecários, e realizar a organização e manutenção de cadastros dos profissionais registrados.

Corroborando com o exposto, Côrte (2015, p. 17) aponta que “Os conselhos, cumprindo com seu dever, atuam diretamente no controle ético e técnico-profissional, o que lhes confere a dimensão de seu compromisso social com a

sociedade, e segurança, confiança e respeito em sua relação com os profissionais no exercício de suas funções.”

Assim, a jornada dos Conselhos vem sendo destacada pela sua integração nas diferentes lutas da sociedade e desde então, os vários Conselhos que compõem o Sistema CFB/CRB, têm priorizado ações que estimulam a qualificação de profissionais, a busca melhores condições de trabalho, a democratização das relações profissionais, a participação nos espaços de controle social, a universalização das políticas sociais, a garantia do direito ao acesso humanizado dos serviços públicos e a participação popular, em articulação com os vários segmentos da sociedade.

Relato da experiência:

A 18ª Gestão (triênio 2018/2020) teve seu início em 04 de janeiro de 2018 com a participação de 15 conselheiros efetivos e 3 suplentes, divididos nas comissões permanentes: ética, fiscalização, divulgação e valorização profissional, licitação, tomada de contas, bem como, nas comissões temporárias: bibliotecas escolares e públicas, bibliotecas especializadas e universitárias e de empreendedorismo na biblioteconomia.

Tendo em vista os objetivos propostos pela atual gestão do CRB11 acerca deste eixo, elencamos algumas ações executadas até o presente. Mesmo se tratando de ações encabeçadas por comissões específicas, ressalta-se o envolvimento e comprometimento efetivo de todos os conselheiros, funcionários, assessores e parceiros.

Nesse sentido, vale destacar a realização do Censo Bibliotecário 2018 na jurisdição do CRB11 culminando com a emissão da nova Cédula de Identidade Profissional do Bibliotecário. Estas cédulas foram entregues aos profissionais numa solenidade realizada na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e como parte da programação, ocorreu a palestra Ética profissional e o papel social do Bibliotecário à luz do Direito, ministrada pela Coordenadora da Comissão de Fiscalização. A solenidade visou promover a valorização profissional e a interação

entre os professores do curso de graduação em Biblioteconomia, estudantes e Bibliotecários (as), trazer visibilidade ao Conselho e à profissão em notícias nas páginas institucionais, e estimular a aquisição e utilização da nova cédula de identificação oficial relacionado à profissão.

Outra atividade que merece destaque foi a realização de uma Conferência e *Webinar* cuja intenção foi discutir a Lei 12.244/2010 que trata da universalização das Bibliotecas Escolares, bem como apresentar estratégias eficazes de dinamização desses espaços e a exposição de cases de sucesso. A atividade foi transmitida para todo o Brasil, alcançando audiência nos países vizinhos: Argentina e Peru e foi ministrada por uma Bibliotecária da jurisdição.

A realização de palestras e o apoio a eventos, embora não seja o foco dos conselhos profissionais, é uma forma de promover atualização, interação e valorização profissional, uma vez que estas ações promovem a melhor atuação dos bibliotecários em seus ambientes de trabalho, estimulam os graduandos a participar ativamente nas programações enquanto estudantes e após a conclusão da graduação, enquanto profissionais, além de criar ambientes para a troca de experiências profissionais e *network*. Essa atuação fora do habitual contribui para a criação de uma relação afetiva entre o conselho e a classe, desconstruindo a característica de um órgão meramente punitivo.

Anualmente, em alusão ao dia do Bibliotecário, uma série de eventos são realizados pelo CRB11 para comemorar a data. Além das palestras, oficinas e similares duas atividades buscaram direcionar-se não apenas aos profissionais, mas à sociedade como um todo: 1) Prêmio Genesino Braga. Sua realização se deu no lugar de maior prestígio na região norte do país: o Teatro Amazonas. Na ocasião, foi oferecido pela Secretaria de Cultura do Amazonas o “Concerto Clássico e Villa” executado pela Orquestra de Violões do Amazonas. Como estratégia, decidiu-se realizar a premiação aberta ao público com lugares reservados aos bibliotecários, alunos e professores de biblioteconomia, alcançando repercussão local com o teatro lotado por 800 pessoas. A entrega do prêmio no Teatro Amazonas possibilitou a formalização de parcerias entre instituições e profissionais, promoveu o

reconhecimento não somente aos vencedores das categorias, mas aos concorrentes de modo geral e à classe de modo geral, que se sentiram honrados e reconhecidos com as indicações. Estas iniciativas são fundamentais para o aumento da motivação dos profissionais no que diz respeito à realização de novas práticas e pesquisas, haja vista que o reconhecimento advindo de solenidades como esta enaltecem a profissão diante da sociedade e contribuem para a construção de um ambiente colaborativo e de trocas de experiências.

2) A sessão Especial em Homenagem ao Dia do Bibliotecário na Assembleia Legislativa do Estado Amazonas tem sido recorrente, ano após ano. Esta ação permite que a sociedade conheça a profissão e o fazer profissional do bibliotecário. Ademais, a relação entre a classe e representantes políticos do Estado é enriquecedora, pois permite traçar estratégias para o crescimento da classe e em prol da sociedade. Tanto o é, que estamos tramitando a realização de uma audiência pública para a criação do Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares do Amazonas, bem como do plano de ação que o Estado deverá executar para adequar-se às prerrogativas da Lei Federal 12.244/2010 e Lei Estadual 364/2016, na busca de melhores indicadores de desenvolvimento sociocultural, preservação e padronização das bibliotecas escolares do Amazonas, oferta de produtos e serviços de informação de qualidade, garantia de emprego e salário digno para os Bibliotecários.

Em fase de planejamento e de implantação, encontra-se a Revista CRB11 *In Foco*, cujo objetivo é promover a atualização dos profissionais em relação à temas relevantes para a profissão, bem como divulgar boas práticas realizadas por profissionais bibliotecários e de áreas de interesse à profissão. Além disso, a divulgação e a publicidade de matérias referente à atuação do CRB11 e dos demais conselhos à sociedade acerca do que os bibliotecários estão fazendo em prol das bibliotecas escolares, especializadas, públicas, universitárias, de empresas do terceiro setor, hospitais, museus e tantos outros campos de atuação consiste em valorizar o profissional e tornar conhecida a sua relevância onde está inserido, bem

como em criar consciência social da necessidade do bibliotecário para a sociedade e para abrir espaço para novos profissionais e áreas de atuação.

Considerações Finais ou Conclusões:

É salutar o autoconhecimento de nossos valores, talentos, competências. Esse sentimento é fundamental para permitir a contínua contribuição com a sociedade a qual estamos inseridos. Desta forma o CRB11 entende que a valorização do profissional bibliotecário é de suma importância, se fazendo necessário o desenvolvimento de ações que permitam colocar em evidência os profissionais da jurisdição, que desenvolvam projetos em prol da sua comunidade, que detêm condutas admiráveis ou profissionais que contribuem com a pesquisa no âmbito da biblioteconomia.

O CRB11 em condição de representante da classe bibliotecária, corrobora para a valorização destes profissionais. Realizando as ações, eventos e projetos que busca evidenciar o bibliotecário à sociedade. Pode-se perceber por meio dos feedbacks dos próprios bibliotecários o sentimento de gratidão ao reconhecerem que evoluíram ao receberem destaque e conseqüentemente, valorização profissional.

Referencias:

CÔRTE, Adelaide Ramos (Org.); SOARES, Isaura Lima Maciel (Org.); SILVA, Lucimar Oliveira (Org.) *et al.* **Bibliotecário: 50 anos da regulamentação da profissão no Brasil.** Brasília: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2015.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno.** São Paulo: Revistas dos Tribunais. 2014.

GAMBA, Luísa Hickel. Aspectos materiais da inscrição nos conselhos de fiscalização profissional. In: FREITAS, Vladimir Passos de (Coord.). **Conselhos de fiscalização profissional: doutrina e jurisprudência.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. p. 168.